

Patrões fogem de pagar o que devem e querem passar por cima dos direitos

O Sindicato segue firme exigindo a reposição da perdas, aumento salarial e o respeito aos direitos

Vamos fortalecer a luta para garantir nossas reivindicações

Companheiros/as

Os patrões das empresas metalúrgicas desde 2019 fogem de pagar o que devem aos trabalhadores na data-base, além disso, tentam retirar direitos da Convenção Coletiva de Trabalho e querem piorar ainda mais a jornada de trabalho.

Os patrões querem retirar da Convenção Coletiva de Trabalho a cláusula que exige que as homologações, que é o acerto de contas na hora da demissão seja feito no Sindicato, eles querem isso para passar por cima dos direitos dos trabalhadores.

Também querem colocar uma cláusula na Convenção Coletiva para enfiar goela abaixo a possibilidade de impor jornadas de turno nas empresas representadas pelo sindimiva, o sindicato patronal.

O SINDIPA já disse NÃO para todas essas propostas dos patrões que atacam direitos e pioram a jornada de trabalho e seguimos exigindo o pagamento das perdas salariais acumuladas e o devido aumento salarial.

Depois da pressão do Sindicato aconteceu uma reunião com a representação dos patrões no dia 16 de março, na reunião apresentamos novamente a proposta de reajuste salarial, manutenção de todos os direitos na Convenção Coletiva de Trabalho e abono salarial.

Mas, até agora nada dos patrões darem resposta sobre as propostas que o Sindicato apresentou. Os patrões estão fugindo de pagar o que devem e querem passar por cima de direitos e para impedir isso precisamos fortalecer a luta em cada fábrica exigindo:

- **Pagamento das perdas acumuladas e aumento salarial.**
- **Manutenção de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho.**
- **Pagamento do abono salarial.**

É na luta que garantimos direitos é lutando que vamos impedir que eles acabem

Desde a aprovação da reforma trabalhista em 2017, os patrões pelo país afora tentam acabar com os direitos que estão nas Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho e aprofundaram o arrocho salarial.

Para impedir mais perdas salariais e garantir nossos direitos é preciso aumentar a mobilização.

O SINDIPA segue cobrando das empresas metalúrgicas o pagamento do devido aumento salarial e o respeito aos direitos na Convenção Coletiva de Trabalho e é no fortalecimento da nossa luta que vamos garantir as reivindicações.

Fique atento aos Jornais do Sindicato e participe das atividades chamadas pelo SINDIPA.

Empresas metalúrgicas estão desrespeitando direitos

O SINDIPA está fazendo denúncia ao Ministério Público do Trabalho e o mais importante: vamos fortalecer a mobilização, pois é na luta que garantimos nossos direitos

Empresa HC está desrespeitando o limite de horas extras: A HC está obrigando os trabalhadores a fazer hora extra além do que é permitido na legislação trabalhista, ou seja, a direção da empresa pressiona por mais produção, arrocha os salários e ainda obriga os trabalhadores a uma jornada mais extensa.

Além das denúncias para os órgãos de fiscalização, é na mobilização que vamos barrar mais esse ataque do patrão.

Emalto enfiou goela abaixo uma jornada de trabalho irregular: A direção da Emalto alterou a jornada de trabalho e impôs o turno de revezamento. Além de não existir nenhum Acordo Coletivo sobre o turno de revezamento, a jornada está irregular.

O Sindicato está encaminhando as devidas medidas judiciais contra mais esse desrespeito da empresa, mas como já falamos: é na luta que podemos barrar os ataques dos patrões e garantir respeito aos direitos.

Empresas fogem de pagar o que devem e desrespeitam direitos dos trabalhadores: As empresas metalúrgicas além de fugir de pagar o devido reajuste salarial dos trabalhadores, querem passar por cima dos direitos que estão na Convenção Coletiva de Trabalho.

E tem empresas como Henripar, Usinagem Vale do aço e RDS fogem até de protocolar os documentos enviados pelo Sindicato exigindo respeito aos direitos.

Mas não adianta fugir de protocolar documento, a dívida com os trabalhadores continua e o Sindicato vai seguir cobrando e fortalecendo a luta em defesa dos direitos, salários e empregos.

SE VOCÊ AINDA NÃO É SINDICALIZADO A HORA É AGORA:

Os patrões e o governo sonham em acabar com os Sindicatos de luta para tentar deixar o trabalhador sozinho e refém da pressão e assim acabar com direitos e reduzir salários.

Por isso ser sindicalizado é uma forma de você se defender dos ataques dos patrões e junto com seus companheiros de trabalho lutar com o Sindicato para defender direitos, salários e empregos. Por isso se você ainda não é sindicalizado, não deixe pra depois, procure os diretores do Sindicato ou vá até ao SINDIPA e se sindicalize.



NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO DO SINDICATO